



Historicamente limitada pela topografia acidentada e pela presença do Rio Paraíba do Sul e da usina, a cidade vem esticando suas fronteiras

Se há algumas décadas a vida econômica, social e imobiliária de Volta Redonda girava quase que exclusivamente ao redor da CSN e de seus bairros adjacentes, o mapa da cidade aos 72 anos conta uma história bem diferente. Com uma infraestrutura robusta e índices de qualidade de vida que não apenas retêm sua população natural, mas atraem novos moradores e investidores de toda a região, Volta Redonda experimenta uma grande expansão imobiliária e uma descentralização comercial.

O surgimento de novas áreas residenciais e modernos empreendimentos imobiliários trouxe a reboque novos centros comerciais. Esse movimento, longe de enfraquecer eixos tradicionais como Vila Santa Cecília, Retiro e Aterrado, soma-se a eles. Enquanto o Centro histórico se especializa em serviços, os bairros ganham vida própria, garantindo comodidade e autonomia para quem vive fora da região central.

NOVA VOLTA REDONDA: *expansão e descentralização*

Maior cidade do Sul Fluminense completa 72 anos com novos centros residenciais e maior independência comercial dos bairros